

Utilização de medicamentos ultra diluídos no tratamento de pacientes com tuberculose multi resistentes, com base nos princípios da Homeopatia, enquanto Medicina Complementar.

Gil M. Neto¹, Ana Angélica Bulcão¹

1. Instituto Clemente Ferreira – Coordenadoria de Serviços em Saúde – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Rua da Consolação, 717, Centro, São Paulo – SP 01301-000.
e-mail: moreiragil@yahoo.com.br

A OMS estimula o uso da Medicina Tradicional e Medicina Complementar nos sistemas de saúde de forma integrada às técnicas da medicina ocidental moderna. No documento "Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005" é preconizado políticas que observem requisitos de segurança, eficácia, qualidade, uso racional e acesso. Nesse sentido, foi pensada a utilização da Homeopatia como prática complementar ao tratamento da TB, no Instituto Clemente Ferreira-SP, em pacientes TB-MR. A Homeopatia tem uma abordagem integral do indivíduo e possui uma visão diferente na sua prática, entendemos que pode contribuir no tratamento de pacientes TB-MR, melhorando seu estado geral, estimulando o sistema imune, como também o bem estar mental e psíquico contribuindo para uma melhor resposta aos medicamentos no tratamento da TB-MR, bem como redução dos efeitos colaterais e numa maior adesão ao tratamento. O plano de trabalho e estudo se baseia na utilização dos princípios da Homeopatia, em particular no que se refere ao "Princípio da semelhança" e na utilização de medicamentos ultra diluídos. Segundo esses princípios, estamos utilizando um composto de três medicamentos homeopáticos num mesmo frasco, mais o *isoterápico* feito a partir de cepas do *Mycobacterium tuberculosis* multi resistente da bacterioteca do ICF. O *isoterápico* será utilizado na diluição 18CH, quando não mais existe a substancia que originou o medicamento. Foram feitas culturas para observar se ainda existia vestígio do *M. tuberculosis*, com resultado negativo em todas as amostras, assim como para outros germes, confirmando a segurança de sua utilização. O composto está sendo prescrito em uma dose diária durante 5 dias. O *isoterápico* em duas doses semanais. Nos habilita um estudo duplo cego, para avaliação de eficácia/efetividade caso tenhamos um resultado clinico positivo no período avaliado(10 meses). O estudo é acompanhado pela infectologista do ICF

Palavras chave: Homeopatia, Tuberculose, Integralidade de serviços